



SÃO JOÃO, A FESTA DA COLHEITA: TRANSFORMANDO OS SABERES POPULARES EM PEDAGÓGICOS

Eliude Maria de Melo
José Gonçalves da Silva

RESUMO

Esse trabalho interdisciplinar, interativo e integrativo teve como finalidade aproveitar o período junino, para oportunizar o desenvolvimento das habilidades e competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tornando a aprendizagem mais contextualizada e significativa para os estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal João XXIII, em Recife-PE. Para alcançar os objetivos propostos, os 7^{os} anos analisaram a diferença entre sementes crioulas, orgânicas e transgênicas e aplicaram questionários para saber o conhecimento dos demais; os 8^{os} anos identificaram a comida à base de milho preferida de cada estudante, por turma, considerando ainda o conhecimento sobre o valor nutricional dos alimentos mencionados. Os 9^{os} anos pesquisaram e confeccionaram painéis autoexplicativos, com material reutilizado (papelão), sobre a cadeia produtiva do milho, desde o preparo do solo até o consumo, finalizando com o preparo de bolos. A partir dos dados coletados pelas entrevistas realizadas, foram construídos e socializados para toda a comunidade escolar, gráficos, cartazes, painéis e alimentos derivados do milho e ainda narrado o significado histórico de se festejar a colheita de grãos, sobretudo, no Nordeste, como forma de valorizar o processo agrícola e o alimento de cada dia. Após as apresentações, foram aplicados 100 questionários, de forma aleatória, para avaliar a eficácia da aprendizagem obtendo uma média de 75% de acertos em todas as perguntas respondidas. Em suma, foi possível abordar os conhecimentos das áreas de linguagens (leitura, interpretação, produção de textos verbais e não-verbais) e matemática (coleta de dados e construção de gráficos), ciências humanas (processos agrícolas históricos e culturais, consumo de água e energia) e ciências da natureza (biotecnologia agrícola, valor nutricional e mudanças de estado físico no preparo de alimentos) de forma lúdica e criativa. As produções foram organizadas e compartilhadas no YouTube (produto audiovisual) para apreciação da família e inspiração docente.

Palavras-chave: Milho, Alimento, Cultura, Educação, Aprendizagem



INTRODUÇÃO

Com base nas habilidades e competências gerais e específicas exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), o projeto: “São João, a festa da colheita: Transformando os saberes populares em pedagógicos” tem como finalidade aproveitar o conhecimento popular para tornar a aprendizagem mais lúdica e significativa para os estudantes. Nessa perspectiva, o mês de junho, por ser marcado culturalmente por festejos de São João, São Pedro e Santo Antônio, em vários dias de festa embalados por decorações de chita (tecido tipicamente nordestino), bandeiras e músicas temáticas, como o forró, foi o momento oportuno para promover as atividades pedagógicas. Nesse contexto, além da festa, a culinária baseada no milho, o ingrediente principal da pamonha, do bolo e da canjica, foi o nosso principal objeto de estudo. Assim, enquanto nordestinos, compreende-se o dever e a satisfação de conservar essa tradição.

Nesse ponto, o espaço escolar foi o campo de estudo e terra fértil para oportunizar a troca de saberes e aprofundar o conhecimento empírico através da investigação, reflexão, valorização e produção cultural, sobretudo a culinária. O público-alvo foram estudantes do 6º ao 9º ano do turno da tarde da Escola Municipal João XXIII, com os quais foram desenvolvidas atividades interdisciplinares e contextualizadas com o cotidiano e com o período, a partir do conhecimento empírico sobre as festas juninas fundamentadas nas competências gerais da educação básica propostas pela BNCC, 2018.

Na BNCC, 2018, competência é definida como “*a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho*” (p.8). Essa definição, reconhece que a “*educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza*” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Isso torna imprescindível o destaque para as competências gerais da Educação Básica nas 3 etapas em que se realiza: i) a Educação Infantil, ii) o Ensino Fundamental e iii) o Ensino Médio, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB:

- “1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.” (BNCC,2018, p.9-10)

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam “*fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais*” (BRASIL, 1988.).

Diante desse pressuposto, o trabalho em questão, teve como objetivos específicos envolverem desde a abordagem dos conteúdos curriculares a partir das diversas formas de celebração das festas juninas (música, arte, culinária), oportunizando o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas pela BNCC (2018) nas disciplinas de artes (Quadro1),

ciências (Quadro2), geografia (Quadro3), história (Quadro4), matemática (Quadro5), e português (Quadro6), promovendo a valorização da cultura regional a partir da visita à capital do forró e das vivências das festas juninas no espaço escolar. As expectativas de aprendizagem foram: i) identificar os conteúdos curriculares de matemática, língua portuguesa, ciências, geografia, história e artes na letra e ritmo das músicas, na decoração e, especialmente na cadeia produtiva do milho que protagoniza as festas juninas; ii) desenvolver as habilidades e competências requeridas pela BNCC ao realizar atividades artísticas e culturais; iii) valorizar a cultura regional a partir da visita à Caruaru, apreciação e vivência dos festejos.

Quadro 1. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de artes no ensino fundamental II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Artes visuais	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
Artes visuais	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Artes visuais	Processos de criação	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Dança	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Dança	Processos de criação	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
Música	Contextos e práticas	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
Música	Contextos e práticas	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

Quadro 2. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de Ciências no ensino fundamental II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

Quadro 3. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de geografia no ensino fundamental II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

Quadro 4. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de história no ensino fundamental II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

Quadro 5. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de matemática no ensino fundamental II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
Números	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Números	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Geometria	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Probabilidade e estatística	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
Números	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

Quadro 6. Competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas a partir da realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” na disciplina de Português no ensino fundamental II

CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESPECÍFICAS
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Campo artístico-literário	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
Campo artístico-literário	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e para linguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos do projeto foram respeitadas as seguintes etapas:

Etapa 1_ Apresentação da proposta do projeto e das possibilidades de atividades de acordo com as competências e habilidades a serem desenvolvidas pela BNCC (2018) conforme quadros supracitados.

Essa etapa ocorreu no dia 14 de maio contando com a presença dos educadores e coordenação pedagógica (imagem 1).

Imagem 1. Reunião pedagógica com o corpo docente da Escola Municipal João XXIII para apresentação da proposta do projeto: São João, a festa da Colheita: transformando saberes populares em pedagógicos



Fonte: a autora

A partir da análise dos quadros 1, 2, 3, 4, 5 e 6 com as competências gerais e específicas de cada disciplina, o projeto foi debatido e iniciou-se a organização de um cronograma contendo as ações pedagógicas, responsáveis e habilidades da BNCC a serem desenvolvidas mediante realização das respectivas atividades propostas.

Etapa 2 – Planejamento das atividades a serem realizadas no projeto.

Nessa etapa, ocorrida no dia 27 de maio, foi organizado o cronograma (quadro 7). As turmas, temas e formas de apresentação foram pré-estabelecidos.



Quadro 7. Cronograma contendo as etapas, ações pedagógicas, docentes e discentes envolvidos e período para a realização do projeto “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” para os estudantes do Ensino Fundamental da Escola Municipal Joao XXIII

ETAPAS	AÇÃO PEDAGÓGICA		ENVOLVIDOS	DISCIPLINAS/ CONTEUDOS CURRICULARES	PERÍODO
Etapa 1 Apresentação	Apresentação do projeto para a comunidade escolar		Gestão Coordenação Docentes	Artes Ciências Geografia História Matemática Português	Competências gerais e específicas das disciplinas de acordo com a BNCC
Etapa 2 Planejamento	Elencar atividades propostas com as habilidades pertinente da BNCC		Docentes		
Etapa 3 Realização	Apresentação nas salas sobre a proposta		Docentes e estudantes do 6º ao 9ºano	Artes Ciências Geografia História Matemática Português	30 de maio a 03 de junho
	Decoração do espaço escolar	Confecção de bandeiras, balões, molduras, barracas, brincadeiras (pescaria), com material reutilizado (Papelo, encartes de supermercados oportunizando o reaproveitamento de materiais descartados, ressignificando e dando novas formas geométricas)	Docentes e estudantes do 6º ao 9ºano	Artes: (EF69AR05); (EF69AR06), (EF69AR07); (EF69AR08); (EF69AR13) Ciências: (EF09CI13) Matemática: (EF06MA21)	06 de junho a 10 de junho
	Danças típicas	-Realizar uma análise histórica da festa da colheita -Organizar quadrilha: (criar enredo e confeccionar/costurar roupa de São João) -Selecionar músicas (ritmos regionais) enfatizando a letra e a biografia de intérpretes e compositores	Docentes e estudantes do 6º ao 9ºano	Artes: (EF69AR09); (EF69AR1) (EF69AR12); (EF69AR14); (EF69AR18); (EF69AR19) Ciências: (EF09CI13) História: (EF06HI02) Português: (EF69LP33); (EF69LP44); (EF69LP50); (EF69LP52)	06 de junho a 17 de junho

	Culinária típica	-Pesquisar a cadeia produtiva do milho, desde o plantio (agricultura, solo, clima, água consumida na irrigação) à colheita, passando pela comercialização (antes manual e hoje industrial) e ao preparo das receitas juninas. -Analisar as receitas, desde as quantidades (medidas) dos ingredientes ao valor nutricional.	Docentes e estudantes do 6º ao 9ºano	Ciências: (EF09CI02) Geografia: (EF06GE10); (EF07GE06); (EF09GE11); (EF09GE12); (EF09GE13) História: (EF06HI02); (EF08HI03); (EF09HI06) Matemática: (EF06MA07); (EF06MA13); (EF06MA32); (EF07MA08); (EF07MA09)	06 de junho a 17 de junho
Etapa 4 Culminância e Avaliação	- Armação das barracas com as comidas típicas e brincadeiras -Exposição dos trabalhos e fotos da excursão no pátio; - Apresentação teatral da quadrilha no pátio		Docentes e estudantes do 6ºs aos 9ºs anos	Competências gerais e específicas das disciplinas de acordo com a BNCC	22 de junho
Excursão para Caruaru	Visitar a capital do forró, para observação e percepção do clima, da paisagem do agreste, o comércio, os itens de atrações turísticas nesse período do ano (a culinária e o artesanato), a regionalidade na cultura, o perfil do sertanejo, a variação linguística.		Docentes e estudantes do 6º ao 9ºano	Ciências: (EF07CI07); Geografia: (EF06GE02); (EF06GE05); (EF06GE06); (EF06GE10); (EF07GE06); (EF07GE11); (EF09GE11); (EF09GE12); (EF09GE13) História: (EF06HI02); (EF06HI05); (EF08HI03); (EF09HI05); (EF09HI06)	13 de julho

Fonte: organizado pela autora (BNCC, 2018)

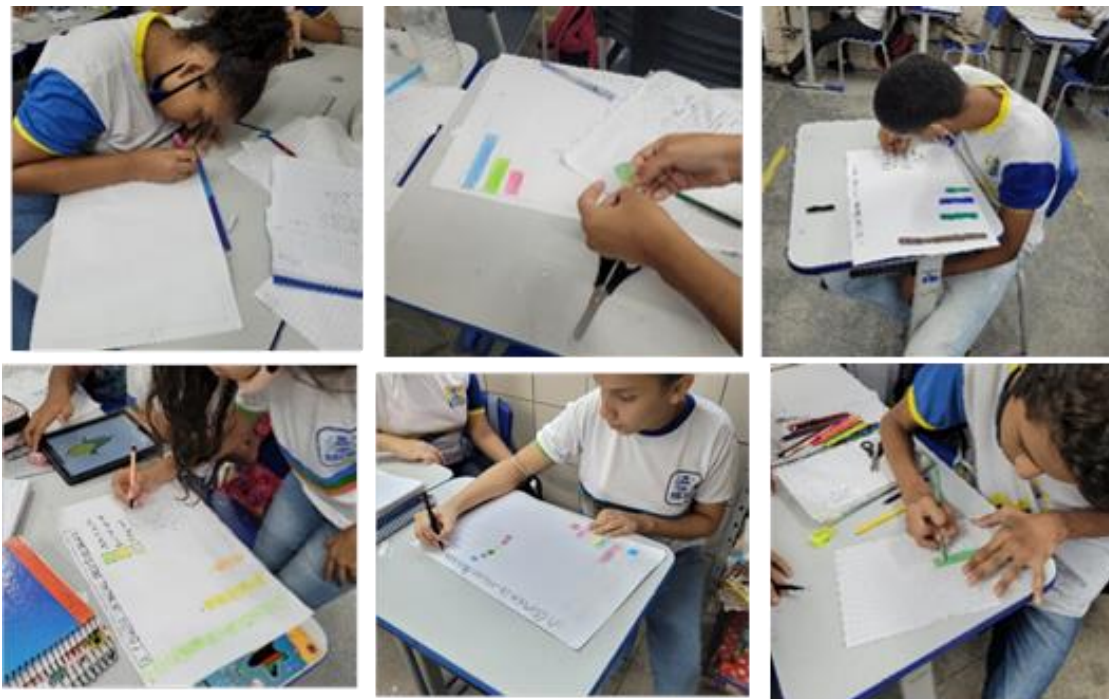
Etapa 3 - Realização do projeto.

No período de 30 de maio a 3 de junho o projeto foi exposto para os estudantes pelos docentes responsáveis por desenvolver as atividades nas respectivas turmas.

De acordo com a proposta do cronograma (quadro7), entre os dias 06 a 17 de junho os estudantes realizaram as seguintes atividades: o 7º ano A pesquisou sobre a diferença entre sementes crioulas e transgênicas e aplicou questionários semiestruturados para as demais turmas para identificar o conhecimento dos demais sobre a diferença entre os tipos de sementes; o 7º ano B pesquisou a biografia e música dos compositores juninos; o 7º ano C realizou uma pesquisa sobre a comida de milho preferida dos estudantes, com os dados construíram gráficos (imagem 2); os 8ºs anos A e B identificaram, dentro do contexto junino, os nutrientes do milho e a diversidade de alimentos com ele produzidos, suas receitas e

sabores; os 9ºs anos A, B e C, estudaram toda a cadeia produtiva do milho, desde o preparo do solo (nutrientes), plantio, cultivo, consumo de água na irrigação, transporte, comercialização e consumo (imagem 3) e colocaram a mão na massa preparando um bolo de milho (imagem 4).

Imagem 2. Confecção de gráficos e cartazes pelos estudantes do 7ºano C da Escola Municipal João XXIII sobre a comida de milho preferida dos estudantes das demais turmas do turno da tarde da referida escola.



Fonte: a autora

Imagem 3. Confecção de painéis autoexplicativos sobre a cadeia produtiva do milho pelos estudantes do 9º ano A da Escola Municipal João XXIII .



Fonte: a autora



Imagem 4. Preparação do bolo de milho e da pamonha salgada pelos estudantes dos 9^{os} anos A e B da Escola Municipal João XXIII sob a orientação da gestora e chefe de Cozinha Rosângela Neves.



Fonte: Rosângela Neves.

Etapa 4- Culminância e avaliação da eficácia do projeto para a aprendizagem pedagógica

De acordo com o que fora proposto, a culminância ocorreu no dia 22 de junho do corrente ano de 2022. A escola foi devidamente decorada com o cenário produzido pelos estudantes dos 9^{os} anos A, B e C utilizando material reutilizado como papelão colorido com tinta guache, além de cola, pincel e tecido de chita (imagem 5). Foram aplicados 100 questionários de forma aleatória para os estudantes do 6^o ao 9^o ano antes e depois das apresentações. A atividade continha perguntas simples e objetivas sobre os temas a serem apresentados pelos estudantes. A apresentação ocorreu no pátio para os demais estudantes, professores e servidores da escola (imagem 6), e os cartazes foram expostos para apreciação mais detalhada do público-alvo, toda a comunidade escolar (imagem 7).

Imagem 5. Cenário produzido pelos estudantes dos 9^{os} anos A, B e C da Escola Municipal João XXIII contendo o tema e apresentação do projeto; os matutos, a fogueira, as bandeiras e balões e molduras (para fotos) quadro e janelas.



Fonte: a autora

Imagem 6. Apresentações dos estudantes do 7^o ao 9^oanos da Escola Municipal João XXIII, sobre: a Sementes crioulas x Sementes transgênicas: Você sabe a diferença? (imagem a); Compositores Juninos: biografia e músicas (imagem b); A origem da fogueira, danças, simpatias e santos juninos (imagem2c); A cadeia produtiva do milho: do plantio à mesa (imagem d).



Imagem a. Estudantes do 7^o ano A



Imagem b. Estudantes dos 7^o anos B e C



Imagem c. Estudantes do 8^o ano A



Imagem d. Estudantes do 9^o ano B

Fonte: a autora

Imagem 7. Cartazes confeccionados pelos estudantes dos 7^{os}, 8^{os} e 9^{os} anos da Escola Municipal João XXIII, expostos no pátio escolar após as apresentações no dia 22 de junho em que foi vivenciada a culminância.



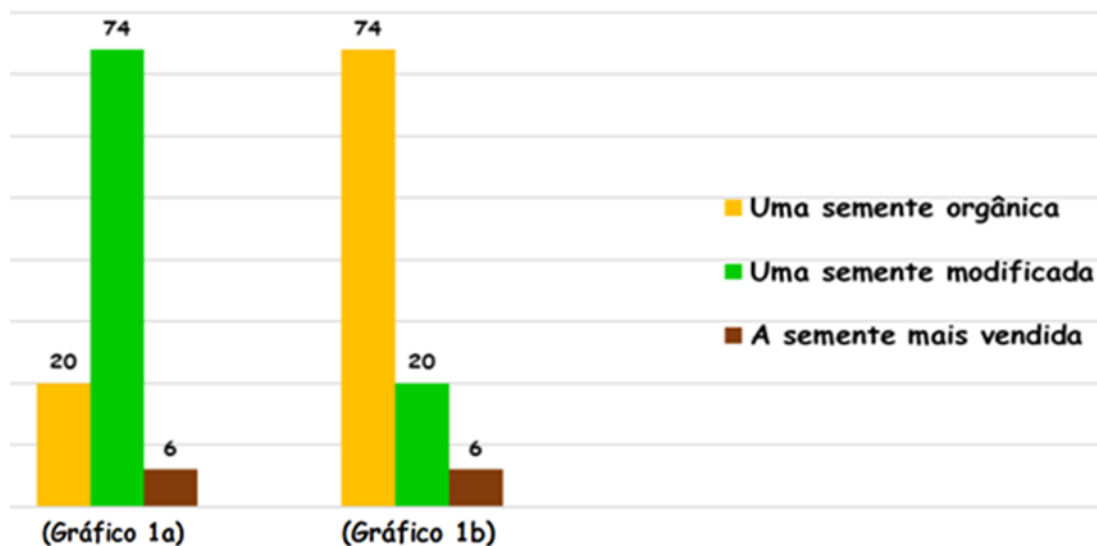
Fonte: a autora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As respostas das perguntas demonstraram que o objetivo geral do projeto foi alcançado, visto que mais de 70% dos estudantes acertaram todas as perguntas. A primeira e a segunda pergunta referiam-se ao conceito de sementes e crioulas e transgênicas, 74% dos estudantes assinalaram incorretamente quando responderam antes das apresentações. Coincidentemente 74% assinalaram corretamente após assistir a apresentação com mostra o gráfico 1. Dentre os compositores e músicas pesquisadas pelo 7^o ano B destacaram-se: Francisco Alves com a música: "Pula a fogueira"; Luiz Gonzaga, com as músicas: "São João do Carneirinho", "Olha para o céu, meu amor" e "São João na roça"; Ferreira Filho e Rômulo César com a música: "São João de todos os tempos"; Abel Silva, "Festa do interior"; Dominginhos: "Isso aqui tá bom demais"; Marinês: "Tudo isso é São João"; Trio

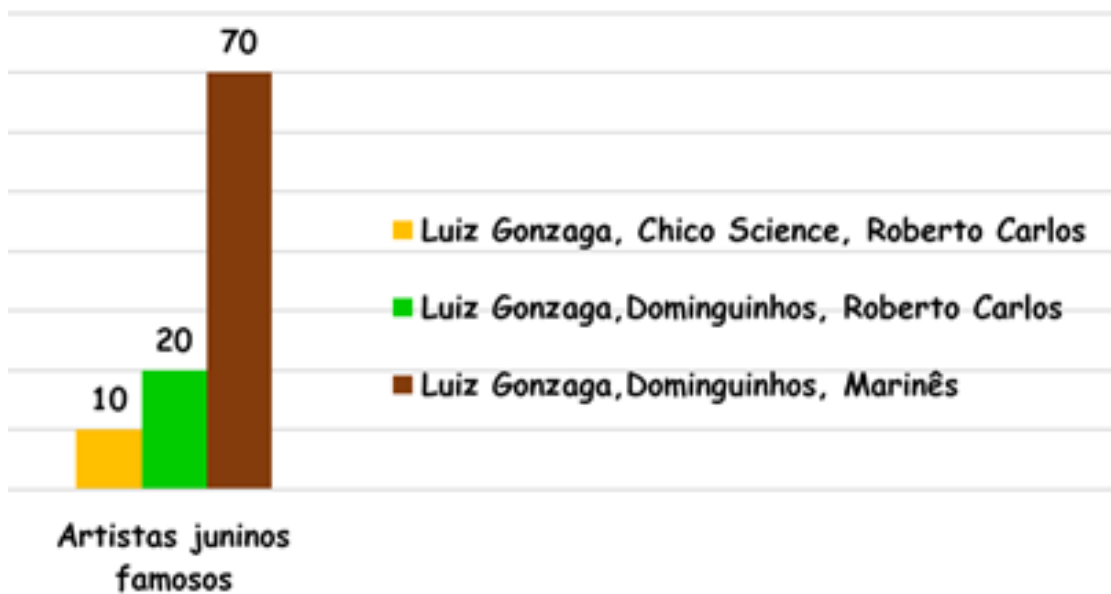
Nordestino: “Naquele São João”; Assisã: “Meu São é assim” e Dominginhos: “Festa Junina”. A questão sobre esse tema foi respondida corretamente por 70% dos estudantes (Gráfico 2).

Gráfico 1. Comparação das respostas dos estudantes do 6º ano 9º ano da Escola Municipal João XXIII sobre a diferença entre semente crioula e transgênica **antes** (Gráfico 1a) e **após** (Gráfico 1b) a apresentação do projeto: “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos”.



Fonte: elaborado pela autora

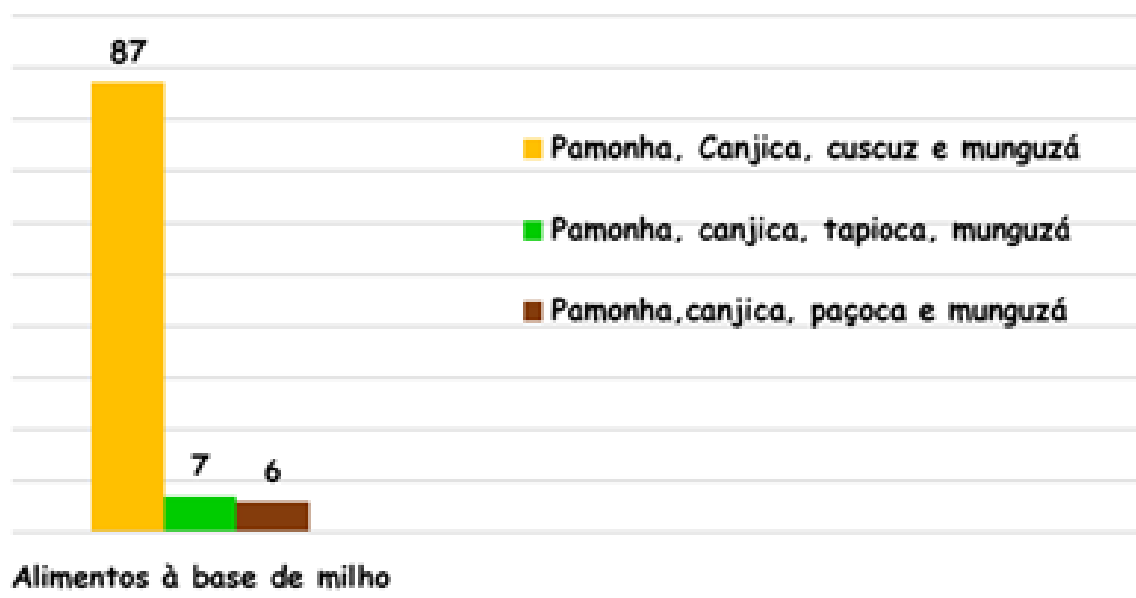
Gráfico 2. Respostas dos estudantes do 6º ano 9º ano da Escola Municipal João XXIII dadas após a apresentação (culminância do projeto: “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos”), sobre os artistas juninos mais famosos por sua biografia e música.



Fonte: elaborado pela autora

Sobre os alimentos produzidos à base de milho, 87% dos estudantes assinalaram a alternativa que continha um dos alimentos mais ingeridos pelo nordestino: o cuscuz e os mais comuns nessa época junina: a pamonha e a canjica. Tapioca e paçoca entraram como elementos distratores, mas apenas 13% dos estudantes estavam desatentos (Gráfico 3).

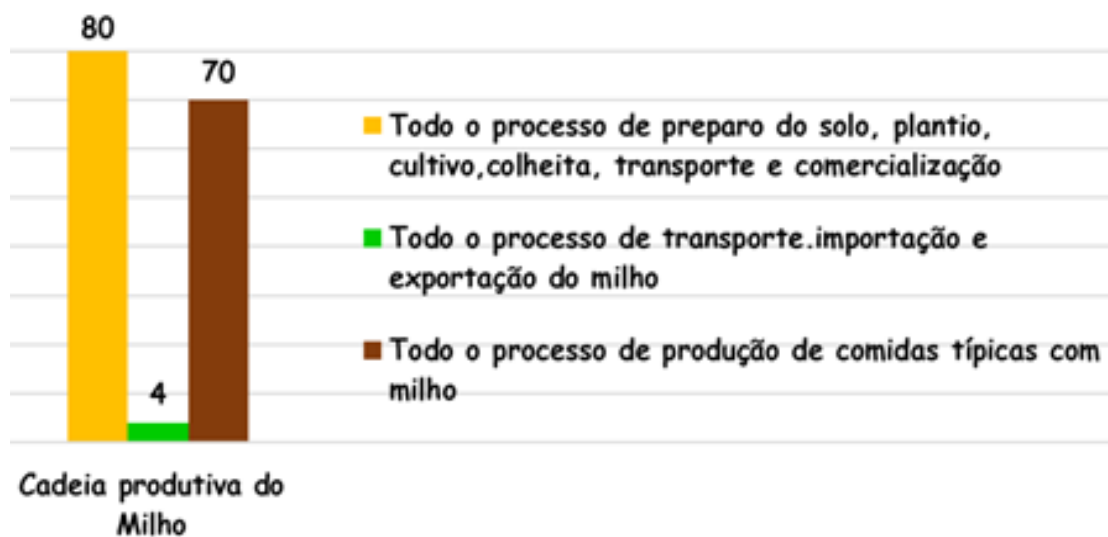
Gráfico 3. Respostas dos estudantes do 6º ano 9º ano da Escola Municipal João XXIII dadas após a apresentação (culminância do projeto: “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos”), sobre os alimentos à base de milho.



Fonte: elaborado pela autora

Com a finalidade de verificar a aprendizagem sobre o que é uma cadeia produtiva, dos 100 estudantes, 80 acertaram corretamente, o que permite afirmar que o objetivo foi alcançado (Gráfico 4).

Gráfico 4. Respostas dos estudantes do 6º ano 9º ano da Escola Municipal João XXIII dadas após a apresentação (culminância do projeto: “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos”), sobre as etapas principais da cadeia produtiva do milho.



Fonte: elaborado pela autora

Todo o processo da pesquisa, produção e socialização sobre a festa da colheita, seus elementos simbólicos e comidas típicas, evidenciaram o resultado qualitativo da metodologia interativa, integrativa e contextualizada com o cotidiano do estudante, sobretudo na ludicidade e amplitude de possibilidades de desenvolver habilidades e agregar conhecimentos empíricos e pedagógicos. Nesse âmbito, os dados coletados e tabulados quantitativamente demonstram a eficácia da interdisciplinaridade da metodologia ao observar, na prática, os conteúdos curriculares vivenciados:

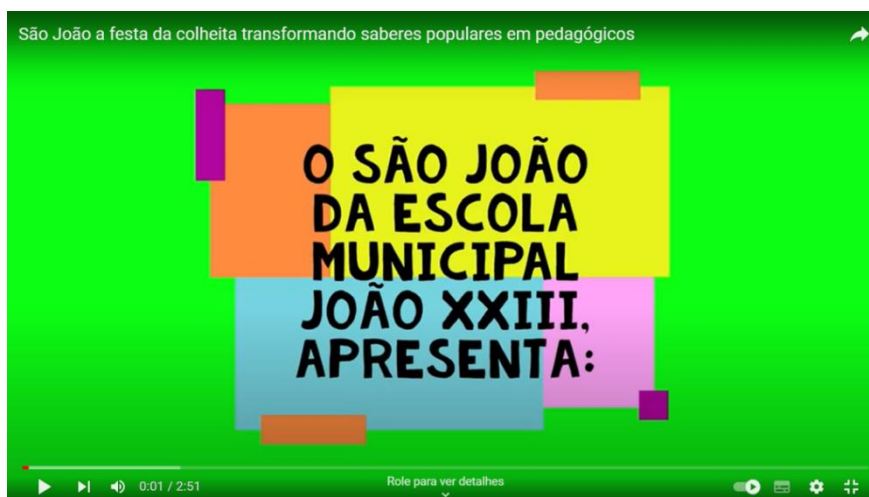
- ✓ Arte, na confecção de cartazes, ilustrações e cenários decorativos desenvolvendo assim as habilidades artísticas;
- ✓ Língua portuguesa, na pesquisa bibliográfica, produção de texto e desenvolvimento do gênero textual receita e criação de textos informativos e imagéticos;
- ✓ Ciências, a partir da percepção das mudanças de estado físico da matéria ao longo de toda a cadeia produtiva, especialmente no processo de fabricação de alimentos e ainda ao diferenciar as sementes crioulas e transgênicas como uma “necessidade” de atender uma demanda alimentar (biotecnologia, consumo consciente);
- ✓ Matemática, ao analisar e descrever as formas geométricas no momento da confecção de bandeiras e balões para decorar o espaço

escolar. A análise das medidas das receitas e a coleta de dados das pesquisas sobre as sementes e alimentos preferidos para a produção dos gráficos;

✓ Geografia e História ao pesquisar sobre a agricultura e investigar as razões para se festejar uma colheita, especialmente em épocas remotas.

Por fim, todo o trabalho gerou um produto audiovisual disponível na plataforma YouTube. Link para acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=EkMV7DbFKXU>. Canal: Eliude Melo. Modelagem 3D (imagem 8).

Imagem 8. Print da modelagem 3D do vídeo resumo referente ao projeto: “São João, a festa da colheita: transformando saberes populares em pedagógicos” idealizado pela autora e desenvolvido na Escola Municipal João XXIII-Recife-PE



Fonte: a autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na atual conjuntura social, econômica e educacional, desenvolver as inteligências múltiplas, partindo do conhecimento empírico para o pedagógico, apresenta-se como um caminho promissor para romper as barreiras e conflitos curriculares. Os resultados positivos desse projeto são um estímulo a continuar cultivando esse solo, nutrindo-o com a sabedoria afetiva enfatizada por Paulo Freire, regando-o com a persistência de quem acredita no que faz e quer, acima de tudo, ser a mudança que verbaliza no mundo (frase adaptada de Gandhi). Talvez, essa seja a receita de colher os frutos da árvore que você mesmo plantou.



AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus pela oportunidade;

A equipe gestora pela confiança, em especial à Rosângela Neves que colocou a “mão na massa.” Obrigada André Gonçalves e Verônica Luciano (coordenação) pela assistência em tudo.

Agradeço aos colegas discentes pela parceria, sobretudo ao professor Antonio Villarim (geografia) pela aula de campo em Caruaru-PE.

Aos estudantes pelo interesse, dedicação e desempenho, sem eles o trabalho não teria sentido.

REFERÊNCIAS

BNCC, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 14 nov. 2022.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais.** Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 14 de nov. 2022.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado. Acesso em: 14 nov. 2022..

ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf> Acesso em: 14 nov. 2022.